

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO
ENTRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA), BRASIL
E A
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD), PORTUGAL**

A UNIVERSIDADE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, abreviadamente designada por UTAD, com sede na Quinta de Prados, 5000-801, Vila Real, Portugal, neste ato devidamente representada pelo seu Reitor, Professor Doutor António Fontainhas Fernandes, e o CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO, com sede na Rua dos Andradas, 1614, Santa Maria, RS, Brasil, neste ato devidamente representada pela sua Reitora, Professora Mestra Iraní Rupolo.

Considerando o interesse recíproco em promover a cooperação científica, tecnológica e cultural, em áreas especializadas, bem como no desenvolvimento conjunto de trabalhos e projetos científicos e tecnológicos com vantagens mútuas, acordam celebrar o presente Protocolo de Cooperação, que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

OBJETO

O presente Protocolo visa o estabelecimento das bases de uma cooperação recíproca para a promoção do ensino, da investigação e atividades de mútuo interesse, assegurando o melhor aproveitamento dos recursos humanos, de infra-estruturas e de equipamentos de cada universidade.

CLÁUSULA SEGUNDA

ÁREAS ABRANGIDAS

A cooperação prevista neste instrumento tem como campo de ação todas as áreas de interesse comum, mobilidade de docentes/investigadores e alunos, bem como a realização de projetos de ensino/formação e investigação.

CLÁUSULA TERCEIRA

EXECUÇÃO

Em cada caso específico de cooperação, com base neste Protocolo, as partes deverão preparar um programa de trabalho com disposições específicas para a sua concretização, designando cada uma das partes uma pessoa do seu corpo de funcionários para coordenar o desenvolvimento e a condução das atividades conjuntas.

CLÁUSULA QUARTA

CUSTOS

As atividades previstas no presente Protocolo não obrigam nenhuma das Partes a comprometer recursos de seus próprios orçamentos para assegurar o suporte financeiro necessário, a menos que seja regulamentado em Acordo Específico. No caso de projetos específicos que requeiram esse tipo de suporte, as Instituições

Sh

convenientes, em separado ou em conjunto, apresentarão propostas às agências de financiamento nacionais ou internacionais adequadas para o efeito.

CLÁUSULA QUINTA

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

1. As partes signatárias declaram que levarão a cabo com boa fé as ações derivadas do presente Protocolo, nas quais empenharão todos os esforços para o seu integral cumprimento.
2. Em caso de dúvidas ou omissões, comprometem-se a resolvê-las entre si, recorrendo às instâncias competentes das respectivas universidades.
3. Para a solução dos litígios que porventura venham a ocorrer entre as partes, fica designado o foro do país onde o eventual litígio tiver lugar.

CLÁUSULA SEXTA

VIGÊNCIA

1. Este Protocolo vigorará a partir da data da sua assinatura, por um período de 5 anos, podendo ser alterado por mútuo acordo de ambas as partes.
2. Poderá igualmente ser rescindido por qualquer das partes signatárias, mediante comunicação de 30 (trinta) dias, respeitando os compromissos anteriormente assumidos.

E estando as partes conformes, assinam o presente Protocolo, em duas vias de igual teor e forma.

Vila Real,

de

de 2016

Santa Maria, 15 de setembro de 2016.


Prof. Doutor António Fontainhas Fernandes

Reitor

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro


Profa. Mestra Irani Rupolo

Reitora

Centro Universitário Franciscano